



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 115

Pauta: Aprovação das Atas, Resolução Subcomitê de denúncias, Programa Reencontro.

Participantes do governo: Damiso Ajamu da S. Faustino (CPPSR/SMDHC); Alan Pessoa (SGM); Cristiane Leonora (SMADS);

Participantes sociedade civil: Paulo Cesar (MNPR); Marias das Mercês; Maria José; Castor Guerra; Wilherson C (Defensoria Pública); Luiz Santos (DPS/SMDHC); José Francisco (CNR); Daniel Braga (CNR), Joyce R (CNR); Samira Prates (CNR); Sidimar O.; Francisco Colossus; Maria de Silveira; Giordana Licasteo; Michele Rufino; Gisele Abreu; Cris Selva (MNPR); Jessica de Oliveira (CTA Família); Suezzen Azsve (CTA Família); Mirian (AEJF); Filype Thalys; Malu Gama (Câmara Municipal).

Participantes organização social: Alderon Costa (Rede Rua); Roseli Kraemer (RPR); Jessica M. do Nascimento (Sefras); Robson (MEPSRSP); José Vicente (CDHLG); Cleiton Ferreira (Édelei); Priscila Souza (Instituto somando mais ações).

Às 15:16 do dia 06 do mês de março do ano de 2024, na Rua Líbero Badaró, nº 119, com quórum de 55 pessoas, alcançando o quorum mínimo de 3 pessoas representantes de cada segmento segundo o Regimento Interno. Reuniram-se os presentes a fim de discutirem a pauta do mês.

O Sr. **Damiso** (SMDHC) começa a reunião trazendo sobre a resolução e apresenta a estrutura da reunião. Trás os informes que são:

- Convite COMUSAN
- Edital Eleitoral Comitê PopRua - AJ
- Mudanças na Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua - Despedida de Luiza, aviso de saída Gustavo.
- 4º Seminário (2024)
- Informes SMDHC



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

A Sra. **Roseli** (soc.civil) traz que seria importante falarmos sobre segurança com relação a ter um “lugar”, uma “entidade” ou “órgão” que deveria proteger mas só oprime.

O Sr. **Dentinho** (édelei) comenta que é de extrema importância o investimento nas comunidades terapêuticas e na perspectiva infanto juvenil e está em processo de aumento.

O Sr. **Alderon** (rede rua) traz questão de ordem de entrarmos na pauta.

A Sra. **Lucas** (smdhc) traz sobre os informes, um é em questão de articulação que tem sido feita com SMDDET, para mapeamento das organizações sociais no município de São Paulo e em específico. Mapeamento com previsão de lançamento até o meio do mês de abril. de quem trabalha com Pop Rua e outros dois informes quem dará é a Coordenadora Soninha Francine.

O Sr. **Castor** (soc.civil) traz que em relação aos informe, já participou de muitos seminários, e seminários não tira ninguém da rua. Tomar cuidado para não confundir com as eleições. Gostaria que chegasse ao presidente da república, traz uma denuncia de um caso que viu na praça republica. -Três crianças, pai e mãe, estavam caminhando na calçada, e infelizmente. O marido falou para o segurança do prédio, nós podemos deitar aqui, e o segurança balançou a cabeça dizendo que não. E nesse momento questionou e no momento passou uma via da assistência social do brasil, E ele fez sinal para o cara da vã saiu correndo por que o sinal fechou, passou no farol vermelho quando viu que. Gostaria que o jornalismo aparecesse nas reuniões e pedisse banheiro publico, pois teve.

A Sra. **Malu** (câmara municipal) traz sobre o dossiê “Retratos da Rua” que vai ser lançado no dia 15 de março às 18h na câmara municipal no salão nobre, no dia vão contar com uma presença bem importante que é do Ministro Silvio de Almeida.

O Sr. **Paulo** (mnpr) comenta sobre uma proposta de extraordinário para acontecer no território da lapa, traz que está crescendo a cracolândia do território de lá. Trouxe também que o secretário Bezerra esteve ontem no Cisarte falando sobre o fluxo do auxílio aluguel. Pontuou que se esse fluxo não funcionar vai levar ao Ministério Público. Um pedido que saliente que ja fez



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

outrora e gostaria de afirmar mais uma vez que quando vier as baixas temperaturas, não esquecer de incluir o território da praça da árvore.

O Sr. **André Aio** (soc.civil) agradece e parabeniza a Luiza pelo tempo de trabalho. Falar que não é contra o programa auxílio aluguel, mas existem pessoas que pegam o auxílio aluguel mas estão morando na calçada do aluguel porque o governo não paga. Hotel social 9 de julho (às mesmas denúncias no último comitê pop rua).

O Sr. **André Luiz** (soc.civil) traz que sofreu muita violência doméstica em casa quando criança. Traz denúncia do SEAS, comenta que está restrito e solicita vaga, o caps teve que articular com os núcleos SP para conseguir uma vaga.

O Sr. Alderon (rede rua) traz que gostaria de discutir sobre moradia com a secretaria de habitação. Parabeniza Paulo por sua fala. Traz que ter dois meses para a pessoa sair da calçada não é efetivo, tem recebido muitas denúncias sobre a efetividade do programa. Assim como gostaria de deixar marcado que o ministério das cidades também não abraçou a pop rua.

O Sr. Dentinho (édelei) comenta sobre a expansão do território da cracolândia. Expansão para Lapa, Brasilândia, Parque Dom Pedro e Luz, e ainda tem o rapa e a segurança pública que causa mais violência. Está acontecendo muitos alagamentos entre as ruas gusmões, mauá, e a rua protestantes.

A Sra. **Julia** (assessora do deputado estadual Suplicy) informou que ontem na assembleia legislativa foi aprovado o projeto de lei 1473, resolução do disque denúncias a comunidades terapêuticas. Está na sanção do governador Tarcísio e indica que quem puder ajudar na pressão. Segundo ponto o fórum da cidade tem feito plenárias abertas para dialogar com a população em situação de rua. Essa próxima plenária foi marcada para o dia 04 de abril às 14h no reviravolta. Terceiro ponto, comenta que esse ano é completado 20 anos do massacre da Sé. Traz um apelo sobre o novo marco da Pop Rua já que o marco foi arrancado a uns anos atrás. Quarto ponto relembra que esse ano vai acontecer as eleições municipais, e propõe um mutirão para retirada de títulos de eleitor para a população em situação de rua votar. Traz dúvidas em relação ao pot no mandato do suplicy muita gente pergunta sobre dados do pot. Última questão que gostaria de



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

saber da SMADS como tem sido as tratativas em relação a dengue, já foi decretado emergência e o que a secretaria tem feito.

A Sra. **Fernanda** (centro de acolhida São Mateus, zona leste) Traz que gostaria apenas de reforçar que o SEAS é muito importante nesse momento que foi definido o 156 como porta principal, mas sabe que quem tem acesso ao celular vai conseguir a vaga mais fácil. Comenta que poderíamos discutir uma outra estratégia e alternativa além do 156.

O Sr. **André** (soc.civil) conta que o centro pop de Mauá está precário, não tem água, nem banheiro limpo. Sobre o POT diz que no contrato diz que o recebimento é no quinto dia útil, mas traz que está com atraso os pagamentos. Questiona cadê a Vila reencontro para acima de 4 pessoas ? conta que o 156 tem que esperar 4 e 5 horas, e quando passa está muito cheio. Comenta que a Secretaria da saúde, precisa trazer previsões sobre a campanha em relação a dengue. Eja espaço de bedita no pari está com vagas.

A Sra. **Gisele** (soc.civil) traz que na vila reencontro depois de muita luta vai inaugurar a cozinha. Traz também que no pot a maioria das pessoas não estão recebendo o valor total.

A Sra. **Alessandra** (subprefeitura Santana/Tucuruvi) Conta que a partir da formação de zeladoria urbana de Santana e Tucuruvi, a um mês atrás e que houve uma grande humanização da equipe. Veio pedir a renovação da formação em zeladoria. Comenta que a qualificação foi muito boa, e que está tendo devolutivas positivas. Indica também qualificação para os novos colaboradores que estão chegando.

Volta aos Informes:

A Sra. **Soninha Francine** (secretária de direitos humanos e cidadania) Começa dizendo sobre a vacinação contra dengue, diz que a prefeitura de guarulhos não comprou as vacinas, a prefeitura de Guarulhos foi uma das cidades contempladas com vacinas vindas do ministério. O ministério da saúde compro 5 milhões de vacinas, não é o volume suficiente para a população, por isso elegeu alguns municípios para receberem, e ainda assim foi em uma faixa etária muito restrita. Então demarca que não é por falta de engajamento das equipes de saúde que não temos vacina aqui no município. Logo em seguida comenta que o assunto que trouxe o deputado



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

estadual Suplicy para uma conversa foi o fim do modelo “busão” o CPD, e traz que se trata disso mesmo, o fim desse modelo. Comenta que existem algumas unidades móveis vinculadas à coordenação da secretaria de direitos humanos, existem 5 unidades móveis lgbtqi+, tem uma unidade móvel de centro de referência e atenção ao imigrante, tem o ônibus lilás e tem o ônibus da Pop Rua. “Concluimos que os dois modelos, a partir de análise, com relatos das equipes técnicas, relatos dos potenciais beneficiários, que o modelo do ônibus é desajeitado, fisicamente falando, as vezes quando recebe, indicações de locais que o ônibus pode ficar um dia ou uma semana, daí quando vão avaliar o local, o ônibus ou nem entra, e se entra bloqueia passagem, calçada ou rua. Pensando nisso, poderíamos talvez comprar um ônibus mais confortável, ou mais moderno, mas foi concluído que ele não funciona”. Tras que não funciona apenas no aspecto físico, mas no caso específico da pop rua é necessário fazer um trabalho de construção de vínculo com a população, e é pouco possível a construção de vínculo em uma semana, ou até em um mês. Ainda que tenha a mobilidade, a pop rua ainda precisa de uma referência que não seja móvel e sim equipes móveis. Uma outra tentativa que a coordenação fez de um serviço em caráter “emergencial”. Comenta que a nossa ideia de emergência, muitas vezes não é a ideia que está na lei, então foi criado o Estação Cidadania, um lugar que reúne várias ofertas como um refeitório que as pessoas podem se alimentarem, isso era emergencial, não só atender mil pessoas em uma calçada, debaixo de chuva e sol, sendo hostilizadas, um local para tomar banho, para lavar roupa, local para atividades diversas, e não tipificadas. Foi muito bom ter a experiência do Estação Cidadania funcionando. Daí foi feito um edital onde uma entidade foi contemplada, no momento dificuldade geral é encontrar um imóvel, das dimensões e condições suficientes, aspecto de vizinhança minimamente condizente.

O Sr. Alderon (rede rua) No período de avaliação do edital, algumas questões que gostei. Propôs que tivesse uma leitura do comitê do edital. Agradecer em nome da rede rua, todo diálogo e processo que tiveram no estação cidadania. A Rede rua investiu muito em formação, avaliar atas das construções dos ônibus, CPI fruto da lei 17252. Traz que na ata do CPD foi dito que ônibus não funciona. Pop rua precisa de mais lugar para tomar banho, comer e banheiro.

O Sr. Dentinho (édelei) em relação a mediação com pop rua, é importante ter um profissional em redução de danos, alinhando e melhorando os profissionais para a redução de danos. A questão do ônibus foi muito funcional principalmente em relação a documentos. Todos



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

os pontos de água da cidade foram fechados.

A Sra. **Jessica** (sefras) traz que a equipe técnica agradece à secretaria por estar no espaço. Para alcançar a população em situação de rua na calçada.

A Sra. Soninha (secretária de direitos humanos e cidadania) traz comentários levantamentos a partir das últimas falas, e comenta que sobre acesso ao edital, é complexo por que ele tem que se tornar público para todo mundo ao mesmo tempo. Traz que contribuições da sociedade civil não ficam guardadas na gaveta, sempre é levada em consideração, foram feitas consultas esse tempo todo com a população que frequenta o comitê. Sobre o ônibus, comenta que não pode se deixar de levantar a partir de sociedade civil, de equipe técnica. E em relação a redutores de danos, apoia a proposta e sobre mediação de conflitos também, mas temos que tomar cuidado ao achar que se a gente contratar uma pessoa com trajetória de rua, essa pessoa vai ter sempre as características necessárias para o cargo. Sobre acesso a água, concorda o quanto é importante e tem visto exemplos bons de aplicação de água, de filtro para reivindicar no centro também.

Aprovação da ATA

Ata aprovada - Por todos conselheiros eleitos presentes e representantes de Governo também presentes.

Pauta: Programa Reencontro

A Sra. **Cristiana** (SMADS) traz que tem dois informes, indica que foi procurada pelo Damiso para que trouxesse as respostas sobre as denúncias do programa reencontro. Porém trouxe que a última semana foi bem complicada e corrida e por isso traz a proposta de que aconteça uma reunião extraordinária para a próxima semana. Quarta feira 14/03.

O Sr. Damiso (SMDHC) se compromete a organizar isso ainda hoje.

O Sr. Alderon (rede rua) denúncia de vagas, containers vazios.

A Sra. Julia (assessora do deputado estadual Suplicy) traz que dia 23 de fevereiro foi



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

enviado um ofício. Relatando diversas denúncias, denúncia da questão do mobiliário, autorização de comprar camas e estão sendo negados.

O Sr. André Aio (soc.civil) traz que em relação às vilas reencontros já tentou vagas, mas disse que foi negado por ser solteiro, e pergunta se há possibilidade desse programa de criação de uma modalidade para homens solteiros.

A Sra. Najla (centro pop bela vista) comenta que encaminhou várias famílias imigrantes para o programa reencontro. Gostaria de saber sobre o processo de inserção de famílias

A Sra. Gisele (soc.civil) conta que a comida que recebem na vila reencontro chega muito cedo e que às vezes chega azedo, ou fria. E sobre as obras, já estão terminando e que todas as denúncias de pragas urbanas foram resolvidas.

A Sra. Roseli (soc.civil) traz que tem duas perguntas, a primeira é com relação aos módulos que foram alugados durante dois anos, o que vai acontecer quando vencer esse prazo? Outra questão é que o reencontro deve ser porta de saída, e existem pessoas que conseguiram comprar carrinhos de lanche e não conseguem lugar para guardar, enquanto lá dentro pode ser guardado o carro dos funcionários.

O Sr. **Jorge Lafon** (soc.civil) traz um questionamento sobre albergues que dizem que não tem vaga, mas existe a necessidade de vagas porque ainda tem muita gente embaixo da ponte.

O Sr. Alderon (rede rua) traz questões sobre transparência de como são escolhidas as pessoas. Quantas vagas existem, Propõem um espaço na vila reencontro onde as pessoas podem fazer as denúncias e ou dicas, de melhorias.

O Sr. Alexandre (soci) traz que não foi enquadrado no projeto e gostaria de saber o porquê.

A Sra. Malu (câmara municipal) questiona sobre Vila reencontro qual o fluxo de encaminhamento, qual a data para o lançamento para núcleos familiares maiores, existe alguma



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

previsão de modalidade individual ? Sobre problemas estruturais, existe previsão de manutenção periódicas ? Em relação ao auxílio reencontro número de auxílio que já foram, previsão de auxílio, quantos estão atrasados e por que. Qual o fluxo de encaminhamentos ? Quais os critérios de habitabilidade. A diagonal vai ser convidada para a extraordinária ?

A Sra. Luci (soc.civil) traz que o quarto que a diagonal oferece é muito pequeno. 600 reais não é um valor justo.

O Sr. André Aio (soc.civil) comenta que está no bopal social vitória e existem pessoas que pegaram o auxílio aluguel porém estão na calçada por que foi atrasado o pagamento do auxílio. Outra coisa que gostaria que trouxesse, por que está acontecendo os atrasos.

A Sra. Gisele (soc civil) conta que tinha uma caixa com chumbinho debaixo dos módulos, o filho comeu e teve problemas de saúde, e está fazendo tratamento. Gostaria de saber como proceder para que as crianças não tenham acesso. A resposta das smads foi que ela puxou a caixa e deu para o próprio filho. Sobre módulos vazios também, o que vai se fazer.

A Sra Cristiane (SMADS) pontua que anotou todas as dúvidas e questionamentos e que eles vão ser levados e pensados para trazer as respostas no dia 14/03.

Se encerra então às 18h a 115º reunião ordinária do comitê pop rua.